

Diferenças entre as variáveis da análise de matéria prima nos relatórios dos sistemas PIMSCS e PIMSPI

Aplicativos Envolvidos:

RCMP_REL – Relatórios I

PGFO_REL – Relatórios Pgto de Fornecedores

PIMSPI – Processo Industrial

TOTVS AgroIndústria
Assis / SP
(18) 3302 1200
www.totvs.com.br

HISTÓRICO DE REVISÃO

DATA	VERSÃO	DESCRIÇÃO	AUTOR
09/05/2014	1.00	Elaboração do Documento	EHK

1. Objetivo.....	Erro!
Indicador não definido.	4
2. Visão Conceitual 1:.....	5
3. Visão Conceitual 2:.....	10
4. Visão Sistemica:.....	14
5. Relatórios:.....	15

1. Objetivo

O objetivo desse documento é descrever quais os conceitos que os diferentes módulos do sistema PIMSCS e PIMSPI utilizam no calculo das variáveis analisadas na matéria prima e porque podem ocorrer diferenças nos valores das mesma variavel entre os relatórios dos sistemas.

2. Visão Conceitual 1:

1º Exemplo teórico da diferença dos valores calculados entre os relatórios do sistema PIMS/CS e os relatórios do sistema PIMS/PI para as variáveis da matéria prima (Pol, ATR, etc).

VISÃO AGRÍCOLA

Nos relatórios Agrícolas a ponderação é feita extrapolando o resultado das cargas analisadas para cada ordem de Queima/Fazenda ou talhão independentemente do período analisado, logo quando falamos em mais de um dia de colheita, a média final dos resultados tecnológicos é a média ponderada das cargas de cada ordem de queima/Fazenda ou talhão no período. Outras regras de ponderação também são utilizadas, como as que constam das regras de pagamento do Consecana.

Essas ponderações são realizadas por talhão, a menor unidade administrativa que o sistema PIMSCS controla. Isso ocorre para que haja uma base de visões para tomadas de decisão por parte do controle agrícola (tratos, aplicações etc).

Como pode ocorrer no campo, um talhão quando é grande pode ser colhido em diversos dias, com isso como o fechamento da balança é diário, o sistema vai calcular o valor das variáveis (POL, ATR, Brix, etc) pela quantidade de cana que entrou para aquele talhão naquele dia. No exemplo abaixo temos 4 talhões da Fazenda 1001 para dois dias de cana entregue.

Dia 1 – Segunda feira

Talhão 101 -> Entraram na balança 2000 toneladas de cana e através das análises verificou que o Pol dessa cana teve um valor de 12.

Talhão 202 -> Entraram na balança 1000 toneladas de cana e através das análises verificou que o Pol dessa cana teve um valor de 14.

Talhão 303 -> Entraram na balança 500 toneladas de cana e através das análises verificou que o Pol dessa cana teve um valor de 13.

Talhão 404 -> Entraram na balança 100 toneladas de cana e através das análises verificou que o Pol dessa cana teve um valor de 15.

Ao tirar um relatório filtrando a fazenda 1001 para o dia 1 o sistema vai fazer o seguinte calculo:

Toneladas entregues (soma de todos os talhões) $2000 + 1000 + 500 + 100 = 3600$ toneladas.

Média ponderada do Pol para a fazenda 1001 para o dia 1:

Total de cana do talhão 101 vezes o valor de Pol analisado + total de cana do talhão 202 vezes o valor de Pol analisado + total de cana do talhão 303 vezes o valor de Pol analisado + total de cana do talhão 404 vezes o valor de Pol analisado, o resultado dessa soma dividido pelo Total de cana entregue de todos os talhões.

$((2000 \times 12) + (1000 \times 14) + (500 \times 13) + (100 \times 15)) / 3600 = 12,7777$ (média ponderada da FAZENDA).

Dia 2 – Terça feira

Talhão 101 -> Entraram na balança 1500 toneladas de cana e através das análises verificou que o Pol dessa cana foi de 11.

Talhão 202 -> Entraram na balança 2000 toneladas de cana e através das análises verificou que o Pol dessa cana foi de 12.

Talhão 303 -> Entraram na balança 1500 toneladas de cana e através das análises verificou que o Pol dessa cana foi de 13.

Talhão 404 -> Entraram na balança 2500 toneladas de cana e através das análises verificou que o Pol dessa cana foi de 14.

Se tirarmos um relatório filtrando a fazenda 1001 para esse dia 2 o sistema vai fazer o seguinte calculo:

Toneladas entregues (soma de todos os talhões) $1500 + 2000 + 1500 + 2500 = 7500$ toneladas.

Média ponderada do Pol para a fazenda 1001 para o dia 2:

Total de cana do talhão 101 vezes o valor de Pol analisado + total de cana do talhão 202 vezes o valor de Pol analisado + total de cana do talhão 303 vezes o valor de Pol analisado + total de cana do talhão 404 vezes o valor de Pol analisado, o resultado dessa soma dividido pelo Total de cana entregue de todos os talhões.

$((1500 \times 11) + (2000 \times 12) + (1500 \times 13) + (2500 \times 14)) / 7500 = 12,6666$ (média ponderada da FAZENDA).

Logo temos a média do Pol de 12,7777 para 3600 toneladas entregues no dia 1 para a fazenda 1001 e uma média de 12,6666 para 7500 toneladas entregues no dia 2. Isso quando o relatório é gerado **filtrando apenas um dia**.

Para o mesmo exemplo quando é filtrado mais de um dia (período) o calculo que o sistema faz é o seguinte:

Média dos dois dias para o Talhão 101 $((2000 \times 12) + (1500 \times 11)) / 3500 = 11,5714$

Média dos dois dias para o Talhão 202 $((1000 \times 14) + (2000 \times 12)) / 3000 = 12,6666$

Média dos dois dias para o Talhão 303 $((500 \times 13) + (1500 \times 13)) / 2000 = 13,0000$

Média dos dois dias para o Talhão 404 $((100 \times 15) + (2500 \times 14)) / 2600 = 14,0384$

MÉDIA PARA A FAZENDA LEVANDO EM CONTA OS 4 TALHÕES PARA OS DOIS DIAS $((3500 \times 11,5714) + (3000 \times 12,6666) + (2000 \times 13,0000) + (2600 \times 14,0384)) / 11100 = 12,70266$

VISÃO INDÚSTRIA

Nos relatórios industriais a ponderação é feita considerando a Cana Moída do dia, assim a média de dois dias ou mais leva em conta para efeito de ponderação a cana moída em cada dia. Os dados tecnológicos da cana moída dia, também podem sofrer influência do estoque de cana no barracão, nesse caso os dados

FAQ - Diferenças entre as variáveis da análise de matéria prima nos relatórios dos sistemas PIMSCS e PIMSPI



tecnológicos da Cana Entregue não serão os mesmos da cana moída, pois deverão ser ponderados considerando os estoques de cana do dia e do dia anterior.

Se for feita a média com o total de cada dia, como é feito na indústria ficaria.

$$\text{Média do dia 1} = ((2000 \times 12) + (1000 \times 14) + (500 \times 13) + (100 \times 15)) / 3600 = 12,7777$$

$$\text{Média do dia 2} = ((1500 \times 11) + (2000 \times 12) + (1500 \times 13) + (2500 \times 14)) / 7500 = 12,6666$$

Quando o relatório gerado engloba um período maior que um dia o sistema calcula da seguinte forma:

Total de cana entregue no dia 1, vezes a média do dia 1 + total de cana entregue no dia 2 vezes a média do dia 2, tudo isso dividido pelo total de cana entregue nos dois dias.

(Total de cana entregue na indústria no dia 1 vezes o valor médio da Pol para os 4 talhões no dia 1) + (Total de cana entregue na indústria no dia 2 vezes o valor médio da Pol para os 4 talhões no dia 2), o resultado dessa soma dividido pelo total de cana que entrou nos dois dias.

$$((3600 \times 12,7777) + (7500 \times 12,6666)) / 11100 = 12,702632$$

$$\text{DIFERENÇA ENTRE A MÉDIA AGRÍCOLA E INDÚSTRIA} = (12,702661 - 12,702632) = 0,000029$$

Como o exemplo foi apenas para 4 talhões em um curto período (dois dias) e com pouca tonelada de cana a diferença aconteceu apenas na quinta casa decimal. A diferença vai ser maior ou menos dependendo da quantidade de variáveis (talhão, ordem de corte, etc) e o período escolhido.

Nas Figuras demonstradas abaixo retiradas do sistema PIMSCS e PIMSPI, é possível verificar o exemplo teórico descrito acima

Quando o período comparado entre agrícola e indústria é diário o valor sempre vai ser igual, como demonstrado nas figuras 1 e 2 abaixo. O valor de ATR para o dia 24/04/2014 é o mesmo (em vermelho) nos relatórios do módulo de recebimento de matéria prima (figura 1) e o BI do PIMSPI (figura 2).

Fazenda	Distância	TC	Cargas		Densidade													
			% Entregues	% Anl.To	Carga	Brix	Pol	Pureza	Ar	Caldo	PC	Fibra	Agio	ATR	TMP	IMP	% Broca	
20305 Vista Bonita	16,1	449,560	22,60	14,00	4,00	27,7	32,111	15,02	12,46	82,96	0,82	10,5800	11,83	11,8200	108,12	0,0	0,44	0,00
20314 Agua Mansa	8,1	910,460	45,77	28,00	12,00	45,0	32,516	13,91	10,10	72,61	1,14	8,5400	12,08	9,9600	91,13	0,0	1,44	0,00
20325 Daniela	13,4	253,380	12,74	8,00	3,00	38,3	31,673	16,76	13,88	82,82	0,80	11,6700	12,40	12,9500	118,53	0,0	0,74	0,00
20482 Vasconcelos	31,3	375,980	18,90	12,00	6,00	50,0	31,332	14,92	11,37	76,21	1,04	9,3400	13,76	10,6800	97,74	0,0	0,35	0,00
Total Geral	15,0	1.989,380	100,00	62,00	25,00	41,2	32,087	14,71	11,35	77,16	1,01	9,5500	12,38	10,8800	99,58	0,0	0,92	0,00

Figura 1 – Relatório de Posição Geral de Entrega de Matéria Prima - Diário (RCMP_026) do módulo RCMP_REL

		CONF. Boletim Industrial - Unidade 2				Safra: 2014
						Data: 08/05/2014
						Hora: 08:33
Descrição	Unidade	24/04/2014	Semanal	Mensal	Acumulado	
Dados de moagem						
Dias de Safra	-	1	1	1	1	
Entrada de cana	t	1.989,38	1.989,38	1.989,38	1.989,38	
Fornecedor						
Própria	t					
Parceria	t	1.989,380	1.989,380	1.989,380	1.989,380	
Arrendamento	t					
Spot	t					
Moagem Total	t	1.989,380	1.989,380	1.989,380	1.989,380	
Moagem Horária	t/h	473,66	473,66	473,66	473,66	
Aproveitamento da Moagem	%	32,31	32,31	32,31	32,31	
Horas Efetivas Moagem	h	4:12	4:12	4:12	4:12	
Análise PCTS						
Pol % Cana	%	9,55	9,55	9,55	9,55	
Fibra % Cana	%	12,38	12,38	12,38	12,38	
AR % Cana	%	0,85	0,85	0,85	0,85	
ART % Cana	%	10,90	10,90	10,90	10,90	
Impureza Mineral	%	0,92	0,92	0,92	0,92	
Impureza Vegetal	%	13,65	13,65	13,65	13,65	
Tempo de Queima	h					
ATR	kg	99,58	99,58	99,58	99,58	

Figura 2 – Boletim Industrial do PIMSPI com visão do dia 24/04/2014.

Quando o período comparado entre agrícola e indústria é um período maior que um dia o valor da variável pode alterar, como demonstrado nas figuras 3 e 4 abaixo. O valor de ATR para o período de 24/04/2014 até 27/04/2014 é diferente (em vermelho) nos relatórios do módulo de recebimento de matéria prima (figura 3) e o BI do PIMSPI (figura 4).

		Posição Geral da Entrega de Matéria-Prima														07/05/2014	17:18:11	Página: 1
		Fazenda														PIMS C/S®		
RCMP_026																		
Período: 24/04/2014 a 27/04/2014																		
Hora Queima: sem Desconto																		
Tipo de Cana: Todos																		
** Impureza Mineral																		
Fazenda	Distância	TC	Cargas		Densidade		Carga	Brix	Pol	Pureza	ArCaldo	PC	Fibra	Agio	ATR	TMP	IMP	% Broca
20305 Vista Bonita	10,9	5.329,000	19,88	168,00	38,00	23,4	31,720	13,95	10,90	78,14	0,99	9,1700	12,35	10,4600	95,73	0,0	0,93	0,00
20314 Agua Mansa	7,3	10.949,220	40,84	348,00	78,00	22,7	31,463	13,82	10,54	76,27	1,03	8,9000	12,16	10,2300	93,59	0,0	1,66	0,00
20315 Taquarussu	3,5	77,300	0,29	2,00	1,00	50,0	38,650	12,07	8,38	69,43	1,26	7,0000	12,81	8,4200	77,03	0,0	1,25	0,00
20325 Daniela	13,4	3.936,280	14,68	136,00	34,00	25,1	28,943	16,35	13,36	81,71	0,84	11,0600	13,31	12,3400	112,93	0,0	0,78	0,00
20482 Vasconcelos	31,3	3.121,260	11,64	94,00	30,00	32,1	33,205	16,23	13,37	82,38	0,83	11,0500	13,37	12,3100	112,65	0,0	0,76	0,00
20541 St Expedito	16,5	1.748,360	6,52	56,00	13,00	24,2	31,221	14,73	11,45	77,73	0,98	9,5200	13,03	10,8300	99,10	0,0	0,49	0,00
20816 São João	115,0	1.645,860	6,14	48,00	48,00	100,0	34,289	12,36	6,47	52,35	1,85	5,3100	13,77	7,1100	65,05	523,3	0,34	0,00
Total Geral	18,9	26.807,280	100,00	852,00	242,00	29,2	31,464	14,47	11,16	77,13	1,02	9,3400	12,66	10,6700	97,65	32,1	1,09	0,00

Figura 3 – Relatório de Posição Geral de Entrega de Matéria Prima - Acumulado (RCMP_026) do módulo RCMP_REL

FAQ - Diferenças entre as variáveis da análise de matéria prima nos relatórios dos sistemas PIMSCS e PIMSPI



		CONF. Boletim Industrial - Unidade 2			
		Safrá: 2014			
		Data: 08/05/2014			
		Hora: 08:36			
Descrição	Unidade	27/04/2014	Semanal	Mensal	Acumulado
Dados de moagem					
Dias de Safra	-	1	4	4	4
Entrada de cana	t	11.092,30	26.807,28	26.807,28	26.807,28
Fornecedor	t				
Própria	t		77,300	77,300	77,300
Parceria	t	9.446,440	25.084,120	25.084,120	25.084,120
Arrendamento	t				
Spot	t	1.645,860	1.645,860	1.645,860	1.645,860
Moagem Total	t	11.092,300	26.807,280	26.807,280	26.807,280
Moagem Horária	t/h	503,51	503,33	503,33	503,33
Aproveitamento da Moagem	%	91,79	62,66	62,66	62,66
Horas Efetivas Moagem	h	22:02	53:16	53:16	53:16
Análise PCTS					
Pol % Cana	%	9,09	9,34	9,34	9,34
Fibra % Cana	%	13,05	12,66	12,66	12,66
AR % Cana	%	0,91	0,85	0,85	0,85
ART % Cana	%	10,48	10,69	10,69	10,69
Impureza Mineral	%	1,21	1,15	1,15	1,15
Impureza Vegetal	%	11,20	14,25	14,25	14,25
Tempo de Queima	h	77,65	77,65	77,65	77,65
ATR	kg	95,60	97,59	97,59	97,59

Figura 4 – Boletim Industrial do PIMSPI com visão do período de 24/04/2014 até 27/04/2014

3. Visão Conceitual 2:

2º Exemplo conceitual da diferença dos valores calculados entre os relatórios do módulo Recebimento de Matéria Prima e os relatórios dos módulos de Pagamento de Fornecedores para as variáveis da cana de açúcar (Pol, ATR, etc).

Uma fazenda 1001 com 3 talhões: 101 / 202 / 303.

Talhão 101 teve um total de cana entregue na industria de 1000 toneladas.

Talhão 202 teve um total de cana entregue na industria de 500 toneladas.

Talhão 303 teve um total de cana entregue na industria de 2000 toneladas.

De acordo com as análises realizadas obteve-se os seguintes valores:

Para o talhão 101 analisaram-se 300 toneladas com um valor de Pol de 14 do total da área de 1000 toneladas.

Para o talhão 202 analisaram-se 500 toneladas com um valor de Pol de 11 do total da área de 500 toneladas.

Para o talhão 303 analisaram-se 1000 toneladas com um valor de Pol de 12 do total da área de 2000 toneladas.

Para as regras de pagamento de matéria prima o sistema pega o valor da variável analisada e extrapola para o restante do talhão, logo para o talhão 101 o sistema vai extrapolar para as 700 toneladas que não foram analisadas o valor de Pol de 14 encontrado nas 300 toneladas analisadas. Com isso teremos 1000 toneladas para o talhão 101 com um valor de Pol de 14.

Para o talhão 202 como foi analisada toda a matéria prima o sistema não vai extrapolar. Ficando com um total de 500 toneladas com um valor de Pol de 11.

Para o talhão 303 analisou-se metade da cana do talhão e obteve-se um valor de Pol 12, extrapolando para a quantidade restante, temos 2000 toneladas com um valor de Pol de 12.

Se for retirar um relatório de pagamento de cana para essa fazenda, o sistema calcula a variável Pol da seguinte maneira:

(Total de cana entregue do talhão 101 vezes o valor de Pol encontrado nas análises) + (Total de cana entregue do talhão 202 vezes o valor de Pol encontrado nas análises) + (Total de cana entregue do talhão 303 vezes o valor de Pol encontrado nas análises), o resultado dessa soma dividido pelo total de cana entregue na indústria.

$$(\text{Talhão 101 } (1000 \times 14) + \text{talhão 202 } (500 \times 11) + \text{talhão 303 } (2000 \times 12)) / 3500 = 12,4285$$

Isso ocorre para os relatórios de pagamento de cana, pois de acordo com os órgãos responsáveis por essas regras o resultado da análise feita em uma parte da produção de uma determinada área deve ser extrapolado para a produção total que foi entregue na usina.

FAQ - Diferenças entre as variáveis da análise de matéria prima nos relatórios dos sistemas PIMSCS e PIMSPI



Já para relatórios voltados para a análise agrônômica da informação o sistema considera somente o que realmente foi analisado, com isso temos o seguinte calculo:

(Total de cana analisada do talhão 101 vezes o valor de Pol encontrado nas análises) + (Total de cana analisada do talhão 202 vezes o valor de Pol encontrado nas análises) + (Total de cana analisada do talhão 303 vezes o valor de Pol encontrado nas análises), o resultado dessa soma dividido pelo total de cana analisada entregue na indústria.

(Total analisado do talhão 101 (200 x 14) + total analisado do talhão 202 (500 x 11) + total analisado do talhão 303 (1000 x 12)) / 1700 = **11,9411**

Para uma correta análise agrônômica é necessário que seja feito a recomendação em cima do valor real que está acontecendo no campo, por isso o valor da variável não pode ser extrapolada para o restante do talhão como acontece com o pagamento de matéria prima. Se isso for feito para um talhão com um índice de ATR alto, pode mascarar um talhão com um índice de ATR baixo, ficando os dois com uma média boa, quando na realidade do campo é necessário intervir agronomicamente no talhão de ATR mais baixo.

Nas Figuras demonstradas abaixo retiradas do sistema PIMSCS, é possível verificar o exemplo teórico descrito acima, onde ocorre uma diferença do valor de ATR entre os relatórios do módulo de Recebimento de Matéria Prima (Figura 5) e do Pagamento de Serviço (Figura 6).

GUPTA Report Builder - RCMP_026.QRP

File View Print

Posição Geral da Entrega de Matéria-Prima 07/05/2014 17:10:02 Página: 1
Fazenda PIMS C/S®

RCMP_026
Período: 24/04/2014 a 24/04/2014
Hora Queima: sem Desconto
Tipo de Cana: Todos
** Impureza Mineral

Fazenda	Distância	TC	Cargas			Densidade		Brix	Pol	Pureza	ArCaldo	PC	Fibra	Agio	ATR	TMP	IMP	% Broca
			% Entregues	% Analisadas	% Anl.To	Carga	Carga											
20305 Vista Bonita	16,1	449,560	22,60	14,00	4,00	27,7	32,111	15,02	12,46	82,96	0,82	10,5800	11,83	11,8200	108,12	0,0	0,44	0,00
20314 Agua Mansa	8,1	910,460	45,77	28,00	12,00	45,0	32,516	13,91	10,10	72,61	1,14	8,5400	12,08	9,9600	91,13	0,0	1,44	0,00
20325 Dâmela	13,4	253,380	12,74	8,00	3,00	38,3	31,673	16,76	13,88	82,82	0,80	11,6700	12,40	12,9500	118,53	0,0	0,74	0,00
20482 Vasconcelos	31,3	375,980	18,90	12,00	6,00	50,0	31,332	14,92	11,37	76,21	1,04	9,3400	13,76	10,6800	97,74	0,0	0,35	0,00
Total Geral	15,0	1.989,380	100,00	62,00	25,00	41,2	32,087	14,71	11,35	77,16	1,01	9,5500	12,38	10,8800	99,58	0,0	0,92	0,00

Figura 5 – Relatório de Posição Geral de Entrega de Matéria Prima - Diário (RCMP_026) do módulo RCMP_REL

FAQ - Diferenças entre as variáveis da análise de matéria prima nos relatórios dos sistemas PIMSCS e PIMSPI



Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

GUPTA Report Builder - PGCS_101.QRP

File View Print

Estadística de Rendimento 07/05/2014 17:15:29 Página: 1

PGCS_101 PIMS C/S®
 Período : 24/04/2014 a 24/04/2014
 Unid(s) Ind: 2

Tipo	Fornecedor	Cana Entregue	Cana Analisada	Cargas Entr	Cargas Anal	% Anal	Brix	Pol % Caldo	Pureza	Fibra	PCC	A.R	Fator K	A.T.R	
Parceria	10389 DANIEL JACINTHO DE TOLEDO CESAR E OUTROS	107.890	29.860	Fazenda: 14	20305	4 28,57	(Fazenda Vista Bonita)	15,02	12,46	82,96	11,83	10,5800	0,6800	1,0000	108,1200
Própria	26323 UMOE BIOENERGY S/A	910.460	409.380	Fazenda: 28	20314	12 42,86	(Fazenda Agua Mansa)	13,94	10,10	72,45	12,12	8,5400	0,9800	1,0000	91,2200
Parceria	337 APARECIDA IVONE AUGUSTO SANTONE	38.004	14.537	Fazenda: 8	20325	3 37,50	(Fazenda Daniela)	16,76	13,88	82,82	12,40	11,6700	0,6700	1,0000	118,5300
Parceria	106589 CARLOS ALBERTO VASCONCELOS	74.140	37.070	Fazenda: 12	20482	6 50,00	(Estância Vasconcelos)	14,92	11,37	76,21	13,76	9,3400	0,8500	1,0000	97,7400
Própria	26323 UMOE BIOENERGY S/A	341.670	94.560	Fazenda: 14	2A305	4 28,57	(Fazenda Vista Bonita)	15,02	12,46	82,96	11,83	10,5800	0,6800	1,0000	108,1200
Própria	26323 UMOE BIOENERGY S/A	215.376	82.383	Fazenda: 8	2A325	3 37,50	(Fazenda Daniela)	16,76	13,88	82,82	12,40	11,6700	0,6700	1,0000	118,5300
Própria	26323 UMOE BIOENERGY S/A	301.840	150.920	Fazenda: 12	2A482	6 50,00	(Estância Vasconcelos)	14,92	11,37	76,21	13,76	9,3400	0,8500	1,0000	97,7400
Total Geral		1.989.380	818.710	96	38	39,58	14,73	11,36	77,12	12,40	9,5500	0,8400	1,0000	99,6700	

Figura 6 – Relatório de Estatística de Rendimento - Diário (PGCS_101) do módulo PGFO_REL

Nas Figuras abaixo retiradas do sistema PIMSCS, demonstram relatórios dos módulos de recebimento de matéria prima e pagamento de fornecedor, levando em conta um período (24/04/14 – 27/04/14) com isso temos o calculo de valores acumulados para diferentes propósitos. Nas figuras 7 e 8 marcado em vermelho a diferença do valor do ATR para a mesma fazenda, por causa do método de ponderação que foi demonstrado na visão conceitual 2, em destaque verde na figura 4 o total de cana entregue no período e a quantidade de cana analisada desse total nesse mesmo período.

GUPTA Report Builder - RCMP_026.QRP

File View Print

Posição Geral da Entrega de Matéria-Prima 07/05/2014 17:18:11 Página: 1

RCMP_026 PIMS C/S®
 Período: 24/04/2014 a 27/04/2014
 Hora Queima: sem Desconto
 Tipo de Cana: Todos
 ** Impureza Mineral

Fazenda	Distância	TC	Cargas		Jensidade	Brix	Pol	Pureza	ArCaldo	PC	Fibra	Agio	ATR	TMP	IMP	% Broca		
			% Entregues	% analisadas	% Anl.To													
20305 Vista Bonita	10,9	5.329,000	19,88	168,00	38,00	23,4	31,720	13,95	10,90	78,14	0,99	9,1700	12,35	10,4600	95,73	0,0	0,93	0,00
20314 Agua Mansa	7,3	10.949,220	40,84	348,00	78,00	22,7	31,463	13,82	10,54	76,27	1,03	8,9000	12,16	10,2300	93,59	0,0	1,66	0,00
20315 Taquarussu	3,5	77,300	0,29	2,00	1,00	50,0	38,650	12,07	8,38	69,43	1,26	7,0000	12,81	8,4200	77,03	0,0	1,25	0,00
20325 Daniela	13,4	3.936,280	14,68	136,00	34,00	25,1	28,943	16,35	13,36	81,71	0,84	11,0600	13,31	12,3400	112,93	0,0	0,78	0,00
20482 Vasconcelos	31,3	3.121,260	11,64	94,00	30,00	32,1	33,205	16,23	13,37	82,38	0,83	11,0500	13,37	12,3100	112,65	0,0	0,76	0,00
20541 St Expedito	16,5	1.748,360	6,52	56,00	13,00	24,2	31,221	14,73	11,45	77,73	0,98	9,5200	13,03	10,8300	99,10	0,0	0,49	0,00
20816 São João	115,0	1.645,860	6,14	48,00	48,00	100,0	34,289	12,36	6,47	52,35	1,85	5,3100	13,77	7,1100	65,05	523,3	0,54	0,00
Total Geral	18,9	26.807,280	100,00	852,00	242,00	29,2	31,464	14,47	11,16	77,13	1,02	9,3400	12,66	10,6700	97,65	32,1	1,09	0,00

Figura 7 – Relatório de Posição Geral de Entrega de Matéria Prima - Acumulado (RCMP_026) do módulo RCMP_REL

FAQ - Diferenças entre as variáveis da análise de matéria prima nos relatórios dos sistemas PIMSCS e PIMSPI



GUPTA Report Builder - PGCS_101.QRP PT Portuguese (Brazil) ?

File View Print

⏪ ⏩ ⏴ ⏵

Estadística de Rendimento															
PGCS_101		Código Fazenda													
Período : 24/04/2014 a 27/04/2014		07/05/2014 17:17:19													
Unid(s) Ind: 2		Página: 1													
		PIMS C/S®													
Tipo	Fornecedor	Cana Entregue	Cana Analisada	Cargas Entr.	Cargas Anal.	% Anal.	Brix	Pol % Caldo	Pureza	Fibra	PCC	A.R	Fator K	A.T.R	
Parceria	10389 DANIEL JACINTHO DE TOLEDO CESAR E OUTROS	1.278.898	299.438	168	38	22,62	12,72	9,52	74,84	12,52	7,9900	0,9000	1,0000	85,1900	
				Fazenda:	20305										
Própria	26323 UMEOE BIOENERGY S/A	10.949.220	2.488.480	Fazenda:	20314										
Própria	26323 UMEOE BIOENERGY S/A	77.300	38.650	Fazenda:	20315										
Parceria	337 APARECIDA IVONE AUGUSTO SANTONE	590.414	148.391	Fazenda:	20325										
Parceria	106589 CARLOS ALBERTO VASCONCELOS	615.470	197.844	Fazenda:	20482										
Parceria	107643 ANTONIO MORENO ROMERO	279.716	67.652	Fazenda:	20541										
Fornecedor	104851 USINA CONQUISTA DO PONTAL S.A.	1.645.860	1.645.860	Fazenda:	20816										
Própria	26323 UMEOE BIOENERGY S/A	4.050.102	948.282	Fazenda:	2A305										
Própria	26323 UMEOE BIOENERGY S/A	3.345.866	840.919	Fazenda:	2A325										
Própria	26323 UMEOE BIOENERGY S/A	2.505.790	805.486	Fazenda:	2A482										
Própria	26323 UMEOE BIOENERGY S/A	1.468.644	355.208	Fazenda:	2A541										
Total Geral		26.807.280	7.836.210		1306	357	27,34	14,20	10,88	76,62	12,69	9,1000	0,8500	1,0000	95,4300

Figura 8 – Relatório de Estatística de Rendimento - Acumulado (PGCS_101) do módulo PGFO_REL

VALE LEMBRAR QUE ESSES DOIS CASOS APRESENTADOS SÃO EXEMPLOS TEÓRICOS PARA UM ENTENDIMENTO DE COMO FUNCIONA A BASE DE CALCULO DO SISTEMA PARA A MESMA VARIÁVEL POREM COM FINALIDADES DIFERENTES.

4. Visão Sistêmica:

Os relatórios RCMP_026 e PGCS_101 não irão bater os dados de ATR . Na verdade ate mesmo dentro do próprio modulo de entrada de cana podemos encontrar diferenças.

Essas diferenças entre relatórios se devem ao fato de que cada relatório busca a informação de uma tabela diferente.

È um conceito do sistema que cada relatório , levando em consideração a visão , busque a informação de uma tabela.

Como exemplos:

O relatório Análise Tecnológicas que esta disponível no menu: RCMP_REL-> Visões -> Relatórios -> Análise Tecnológicas ao ser emitido ira apresentar um valor de ATR.

Se emitir o Relatório *Posição Geral de Entrega de Matéria –Prima* que esta disponível no menu: RCMP_REL-> Visões -> Relatórios -> Posição Geral de Entrega de Matéria ->Sumário Geral ->Variável Fixa e comparar com o Analise Tecnológicas ira constatar que os valores não batem .

Isso porque o relatório Análise Tecnológicas lê as informações da tabela APT_CARGAS . Após buscar as informações o sistema pondera as cargas pelas análises e depois para emitir a linha total sumariza pela chave da tabela que no caso do apt_cargas a chave é INSTANCIA, NO_LIBERACAO.

Já o relatório RCMP_026 lê as informações que estão na tabela HISTPRODUC. A linha total por sua vez é sumarizada pela chave da tabela que é: DT_HISTORICO, CD_UNID_IND, CD_EMPRESA, CD_SAFRA, CD_UPNIVEL1, CD_UPNIVEL2, CD_UPNIVEL3, CD_SIST_COLH, CD_FREN_TRAN, FG_CANA_CRUA.

Veja que as informações embora tendo origem na mesma tabela APT_CARGAS são sumarizadas de forma diferente.

Essa regra é valida para os relatórios de Pagamento de Fornecedores. Se compararmos com o relatório Estatística de Rendimento no módulo de Pagamento de Fornecedores o valor exibido também não ira bater com os outros relatórios . Esse relatório busca as informações na tabela HISTUPNV1 que é a tabela destinada ao pagamento de fornecedores que tem como chave CD_UNID_IND,CD_UPNIVEL1,DT_REF,CD_REG_UP1.

Resumindo : cada relatório busca a informação em uma tabela e agrupa para trazer o valor conforme as chaves definidas, mas considerando para ponderação as fórmulas definidas pelo Consecana SP.

E ainda, não se podem comparar todos esses relatórios com o modulo industrial, pois o PRO pega a media do dia gerada no modulo agrícola e refaz a media de acordo com o que esta definida na variável do modulo industrial.

5. Relatórios:

- Relatórios do Módulo de Recebimento e Análise de Matéria Prima, que demonstram uma visão agrônômica dos dados para tomadas de decisões como aplicações de herbicidas, adubações, etc.

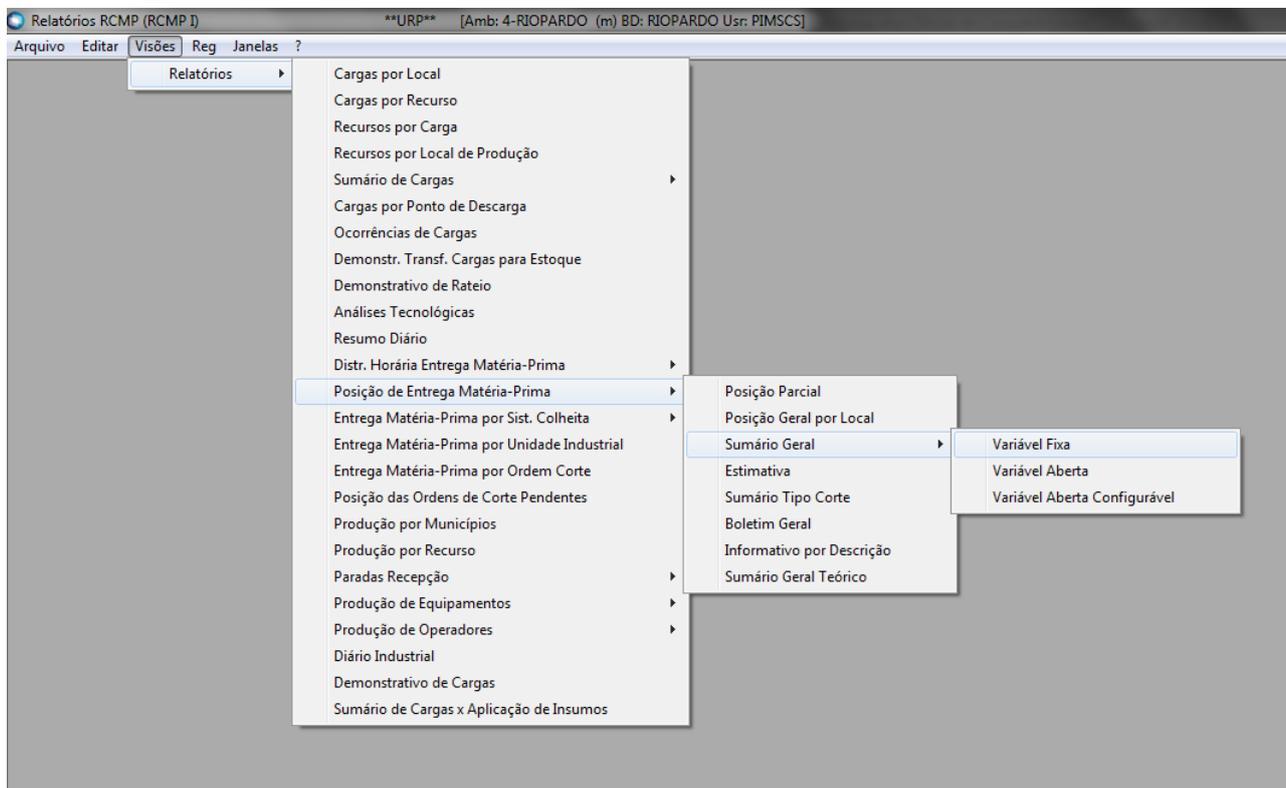


Figura 9 – Relatórios do módulo RCMP_REL – Relatórios I

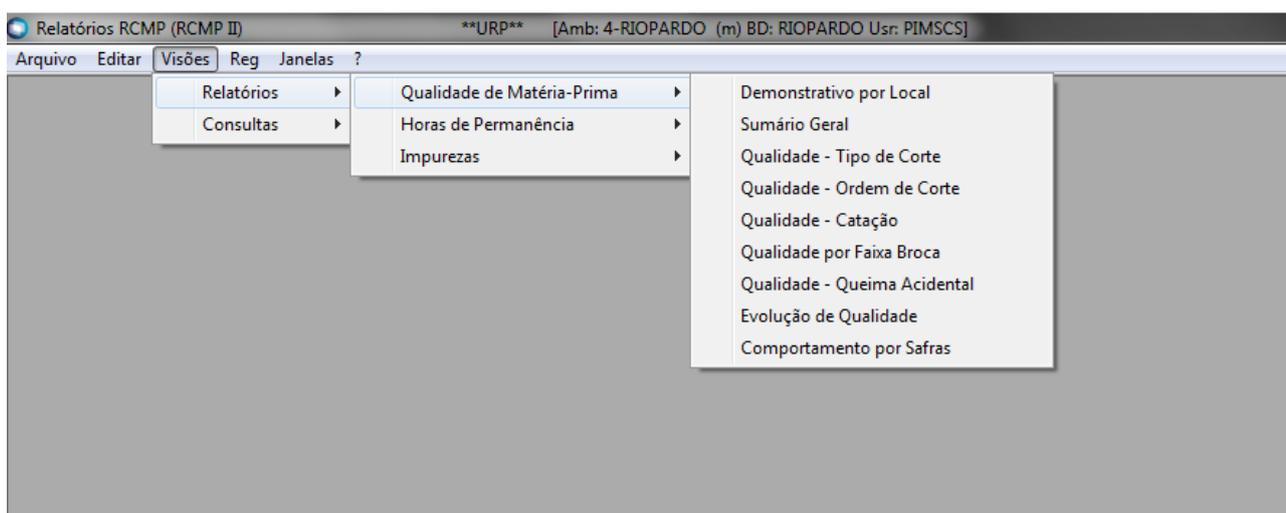


Figura 10 – Relatórios do módulo RCMP_REL – Relatórios II

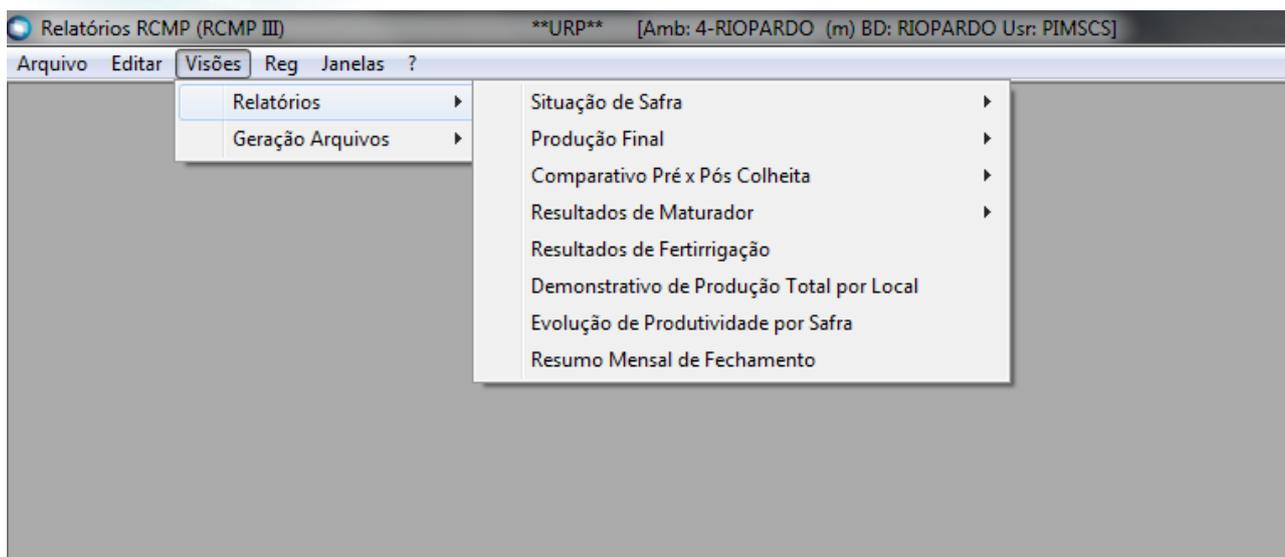


Figura 11 – Relatórios do módulo RCMP_REL – Relatórios III

➔ Relatórios do Módulo de Pagamento de Fornecedores de Cana, que demonstram uma visão das informações para o pagamento da cana e levam em consideração as regras dos órgãos reguladores presentes no mercado como o CONSECANA.

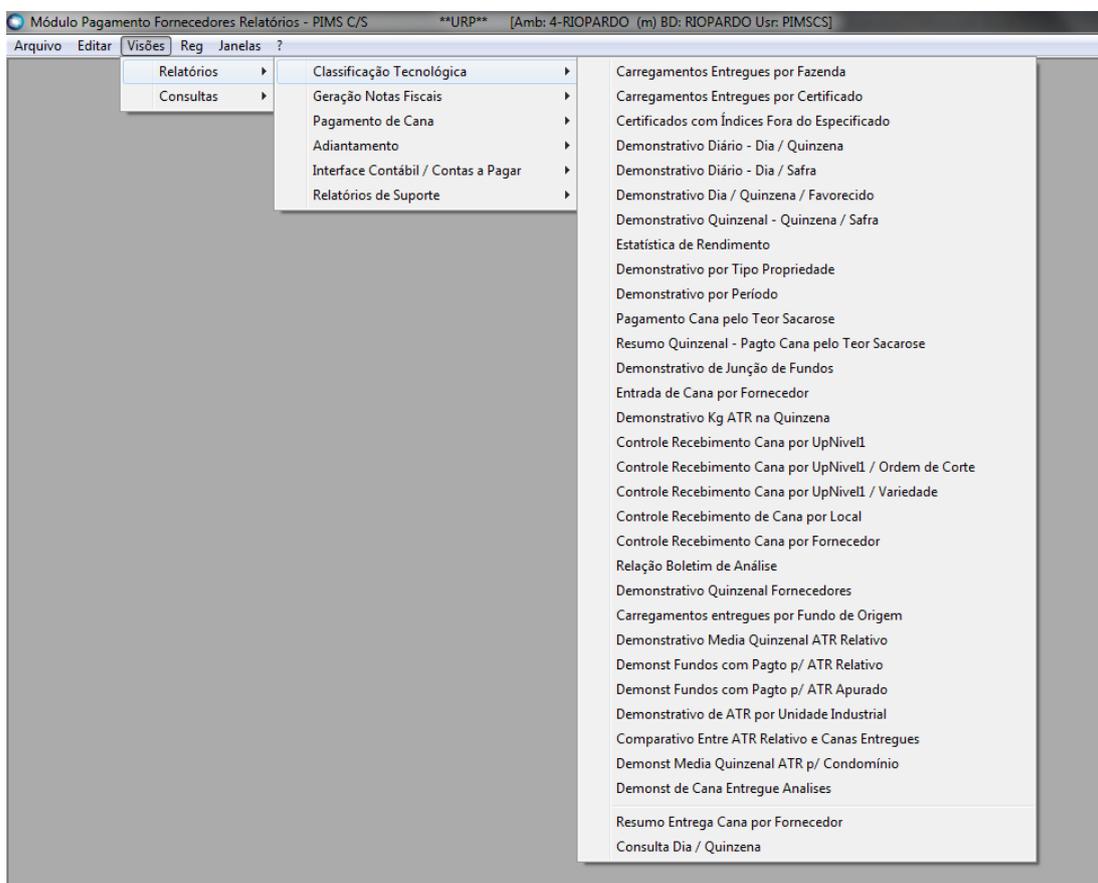


Figura 12 – Relatórios do módulo PGFO_REL – Relatórios Pagto Fornecedor.

FAQ - Diferenças entre as variáveis da análise de matéria prima nos relatórios dos sistemas PIMSCS e PIMSPI



➔ Boletim Industrial do sistema PIMSPI com a visão industrial das variáveis:

CONF. Boletim Industrial - Unidade 2					Safra: 2014
					Data: 08/05/2014
					Hora: 08:36
Descrição	Unidade	27/04/2014	Semanal	Mensal	Acumulado
Dados de moagem					
Dias de Safra	-	1	4	4	4
Entrada de cana	t	11.092,30	26.807,28	26.807,28	26.807,28
Fornecedor	t				
Própria	t		77,300	77,300	77,300
Parceria	t	9.446,440	25.084,120	25.084,120	25.084,120
Arrendamento	t				
Spot	t	1.645,860	1.645,860	1.645,860	1.645,860
Moagem Total	t	11.092,300	26.807,280	26.807,280	26.807,280
Moagem Horária	wh	503,51	503,33	503,33	503,33
Aproveitamento da Moagem	%	91,79	62,66	62,66	62,66
Horas Efetivas Moagem	h	22:02	53:16	53:16	53:16
Análise PCTS					
Pol % Cana	%	9,09	9,34	9,34	9,34
Fibra % Cana	%	13,05	12,66	12,66	12,66
AR % Cana	%	0,91	0,85	0,85	0,85
ART % Cana	%	10,48	10,69	10,69	10,69
Impureza Mineral	%	1,21	1,15	1,15	1,15
Impureza Vegetal	%	11,20	14,25	14,25	14,25
Tempo de Queima	h	77,65	77,65	77,65	77,65
ATR	kg	95,60	97,59	97,59	97,59
Análise Laboratório					
Índice de Preparo	%	86,15	86,23	86,23	86,23
ART Bagaço	%	2,08	2,23	2,23	2,23
ART Torta	%	2,13	2,76	2,76	2,76
Teor Alcoólico Vinhaça	%	0,0228	0,0223	0,0223	0,0223
Teor Alcoólico Flegmaça	%	0,1104	0,0534	0,0534	0,0534
Rendimentos					
Etanol 100 °NPM Técnico	Lt	59,66	58,40	58,40	58,40
Etanol 93,2 °NPM Técnico	Lt	62,43	61,11	61,11	61,11
Etanol 93,2 °NPM Aparente	Lt	58,60	37,01	37,01	37,01
Produção					
AEHC Produzido	L	650.011	992.248	992.248	992.248
AEAC Produzido	L				
Total Equivalente AEHC	L	650.011	992.248	992.248	992.248
% AEHC Produzido	%	100,00	100,00	100,00	100,00
% AEAC Produzido	%				
Etanol 100° Processo	L	617.312			
Etanol 100° (Prod+Delta Proc)	L	661.786	1.565.524	1.565.524	1.565.524
Estoque Hidratado					
Estoque AEHC Físico	L	1.041.787			
Estoque AEHC Contábil	L				1.041.787
Estoque AEHC Remanescente	L		59.524	59.524	59.524
Evaporação AEHC Safra 12/13	L				
Salda AEHC - Venda	L				

Figura 13 – Boletim Industrial do PIMSPI